

Ata da 3ª Sessão Ordinária do 3º Período da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em oito de abril de 2013, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo Vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos Vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Rodrigues, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Robertinho Magalhães, Nei Hamilton Haveroth, Pedro Maria Martendal de Araújo, Paulo Porto, Paulo D. Bebbber, Romulo Quintino, Marcos Rios, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, o Senhor Presidente dando por aberta a presente sessão, solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Neste período foram lidas as seguintes matérias: Ofício nº. 140/2013 do Executivo, onde solicita o afastamento do senhor Prefeito para tratamento de saúde, Ofício nº. 001/2013, sobre formação de bancada do governo e indicando o Vereador Gugu Bueno como líder do governo na Câmara, Projeto de Decreto Legislativo nº. 003/2013, Projetos de Lei nºs 063, 064, 065 e 066/2013, Substitutivo nº 001/2013 ao Projeto de Lei nº. 044/2013, Emenda nº 001/2013 ao Projeto de Lei nº. 062/2013, Moção nº. 003/2013, Requerimentos nºs 054 e 055/2013, Indicações dos Senhores Vereadores nºs 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283 e 284/2013, Parecer contrário da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de Lei nº. 031/2013, Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº. 062/2013, Pareceres favoráveis da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento aos Projetos de Lei nºs 057 e 062/2013, Ofício nº. 010/2013 do Programa Câmara Jovem e Ofício nº. 78/2013 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº. 032/2013. Finda que está á leitura da matéria de expediente o senhor Presidente deixou a palavra livre aos senhores Vereadores para **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA A ORDEM DO DIA** - Usou da palavra o Vereador Fernando Winter - senhor Presidente, peço destaque ao Requerimento nº. 054/2013. Usou da palavra o Vereador Claudio Rodrigues - senhor Presidente, peço a inclusão para a próxima sessão do Projeto de Lei nº. 064/2013. O Vereador Marcos Rios, solicitou destaque as Indicações nºs 277 e 278/2013. Em seguida o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA** - Em discussão e votação as Atas da 1ª e 2ª Sessões Ordinárias, realizadas nos dias 1 e 2 de abril de 2013, não havendo manifestações foram aprovadas pela totalidade de todos. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 054/2013. Usaram da palavra os Vereadores: Claudio Rodrigues, Luiz Frare, Vanderlei Augusto da Silva, Rui Capelão Cardoso, Marcio Pacheco, Pedro Martendal de Araújo e João Paulo de Lima. Em seguida o senhor Secretário procedeu á chamada para votação nominal, a pedido do Vereador Claudio Rodrigues, onde apresentou o seguinte resultado. Aprovado com 20 votos favoráveis dos Vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Rodrigues, Gugu Bueno, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Robertinho Magalhães, Nei Hamilton Haveroth, Pedro Maria Martendal de Araújo, Paulo Porto, Paulo D. Bebbber, Romulo Quintino, Marcos Rios, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Em 1ª discussão e votação o Substitutivo nº. 001 ao Projeto de Lei nº. 12/2013. Usaram da palavra os Vereadores: Luiz Frare e Paulo Porto. E não havendo mais manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 031/2013. Usou da palavra o Vereador Paulo Dileto Bebbber, onde pediu o adiamento por três sessões para melhor análise. Em seguida o senhor Presidente submeteu em votação o pedido de adiamento, sendo aprovado com dezoito votos favoráveis dos Vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Rodrigues, Gugu Bueno, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Robertinho Magalhães,

Nei Hamilton Haveroth, Pedro Maria Martendal de Araújo, Paulo Porto, Paulo D. Bebber, Romulo Quintino, Marcos Rios, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini e dois votos contrários dos Vereadores: Jorge Menegatti e Rui Capelão Cardoso. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 049/2013. Usaram da palavra os Vereadores: Jaime Vasatta, Paulo D. Bebber, João Paulo de Lima e Gugu Bueno. Em seguida o senhor Secretário procedeu á chamada para votação nominal, onde apresentou o seguinte resultado. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 062/2013. Usaram da palavra os Vereadores: Vanderlei Augusto da Silva e Claudio Rodrigues. E não havendo mais manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Em única discussão e votação o Ofício nº. 140/2013 do Executivo, onde pede urgência na deliberação do afastamento do Prefeito Municipal para tratamento de saúde. Usou da palavra o Vereador Gugu Bueno. E não havendo mais manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Em única discussão e votação o Requerimento nº. 054/2013. Usou da palavra o Vereador Fernando Winter, Jaime Vasatta, Pedro Martendal de Araújo, Romulo Quintino, Jorge Menegatti, Gugu Bueno, Paulo Porto, Nei H. Haveroth e Marcio Pacheco. E não havendo mais manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Em única discussão e votação o Requerimento nº. 055/2013. E não havendo manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Em única discussão e votação a Indicação nº. 277/2013. Usou da palavra o Vereador Marcos Rios. E não havendo mais manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Em única discussão e votação a Indicação nº. 278/2013, não havendo manifestações foi aprovada pela totalidade de votos. Finda que está á ordem do dia o senhor Presidente passou para o **GRANDE EXPEDIENTE** - fizeram uso da palavra em assuntos de interesse público os Vereadores: Nei Hamilton Haveroth, onde manifestou-se sobre as ações do corpo de bombeiros em Cascavel e falou sobre a importância da população pagar o fundo que sustenta o corpo de bombeiros em Cascavel. Também fizeram uso da palavra os Vereadores: Paulo Bebber: Obrigado Nei, falar de Corpo de Bombeiro para nós é grato falar pelo serviço que prestam e pela aceitação que eles tem perante a sociedade, pelo bom serviço prestado em todos os sentidos, inclusive do SIATE é o que mais tem. Nós aqui, na gestão passada tivemos um problema; queriam aqui extinguir esta taxa de bombeiro. E eu votei contra e perdi até apoiadores políticos, perdi parceiros que eu tive na caminhada, mas não abri mão de ajudar com o meu voto o Corpo de Bombeiro para que ele tivesse a situação de ordem financeira e assim, por si só, dar continuidade ao bom trabalho existente. Então, sempre que a gente fala em Corpo de bombeiro a gente tem uma gratidão e uma facilidade de falar sobre eles; porque só temos assim, o lado positivo deles. A gente tem alguma reclamação com relação simplesmente na questão do dia a dia, do alvará do Corpo de Bombeiro, mas acho que com o tempo isto vai ser resolvido; porque falta agilidade e fazer com que as empresas tenham aí em mãos, os seus alvarás. Nei H. Haveroth - Obrigado Paulo Bebber pela consideração. E só para concluir então, dizer que a gente acompanhou assim com tristeza né, vendo com a forma que é tratado e o Estado vêm tratando; e o que nós não queríamos de ver é digamos, no futuro, uma coisa assim que está funcionando tão bem, de repente a pessoa ligar lá no Corpo de Bombeiro e pedir um auxílio para atendimento a um acidente, a um incêndio e dizerem assim: a viatura está quebrada. Nós não temos viatura, nós não temos combustível para pôr nas viaturas para ir até o local para atender. Era isto Sr, Presidente, muito obrigado pela oportunidade. Presidente: Como segunda inscrição, temos a palavra do excelentíssimo senhor vereador Paulo Bebber - Paulo Bebber: Obrigado, Sr. Presidente. Eu venho aqui na verdade, como já é público dizer a todos que nós buscamos é algum entendimento, com relação a base governista. Nós que formamos há pouco tempo aí um grupo independente, com diálogos, com conversas desde a estada do Prefeito Edgar Bueno ali, e hoje, afastado, Nós tivemos aí um encaminhamento, via Executivo, na pessoa do Marcon e o desprendimento de vereadores da base, do grupo independente e outros da base para que ficássemos juntos. Eu acho que foi um avanço, para que a gente possa em grupo dar um apoio ao Prefeito Municipal, ora em exercício, Sr. Maurício e por consequência torcendo, pela volta do Edgar Bueno. Então, nós que tínhamos dificuldade

enquanto base, enquanto base de eleição, hoje nós temos o dialogo e temos o apoio, conseguindo sim, com certeza com 12 pessoas termos a maioria. Isto não é demérito para ninguém. Nós queremos, na verdade, que todos estejam juntos nesta caminhada porque o que é bom para o município é bom para nós. Eu enquanto vereador sempre falo: o que é bom para qualquer projeto, de quem quer que seja, se for bom para o município é bom para mim. Então, nós vamos continuar sim, firmes na obrigação que temos de fiscalizar e logicamente na base de apoio que assim, nós o elegemos a dupla: Edgar e Maurício. E depois de 03 meses com muita conversa, o Maurício agora coloca o Luiz Carlos Marcon para fazer a parte do Executivo e nós enquanto Legislativo escolhemos o vereador Gugu, meu parceiro e amigo de partido para ser o nosso líder aqui, líder da base governista. Então, na verdade esperamos que com tudo isto a gente fortaleça e consiga aí dar um melhor encaminhamento ao que tange a melhoria de serviço para o município. Então, na verdade, a gente nunca se cansa de trabalhar e trabalhar assim eu acho fica melhor, unidos, porque é uma situação importante. Pois não, vereador Romulo. Romulo: De fato a reunião do último sábado foi muito proveitosa, no sentido da preocupação dos vereadores que estiveram na coligação de apoio e na base da eleição do prefeito Edgar Bueno. Entendendo também, eu acho importantíssimo, deixar isto bem claro, momento difícil, porque não dizer que Cascavel atravessa neste período inicial de governo. Nós estamos sim, unidos para dar governabilidade ao prefeito Edgar Bueno e agora ao Maurício Theodoro que como já dissemos anteriormente, é uma pessoa que sem sombra de dúvidas, trará grandes resultados a nossa Cidade através do seu trabalho. Parabenizar também, pela competência e a conquista do lugar de líder da bancada do governo na Câmara, o vereador Gugu Bueno. Obrigado, vereador. Paulo bebber - Bem lembrado, vereador Romulo quando você busca um acordo, busca uma conversa, ela nunca pode cessar. Discussões jamais no Parlamento, ela pode cessar, friso novamente. O desprendimento de alguns vereadores enquanto também, gostariam de ser líder, mas em consenso a gente buscou uma pessoa que poderia nos representar; num primeiro momento entendemos que de maneira positiva. Então, na verdade, é um novo encaminhamento, é uma nova situação e, uma situação positiva. Nós temos que agilizar, nós temos que trabalhar e buscar sempre o que é bom para a Cidade e bom para todos os vereadores. Pois não, vereador. Gugu: Eu vou pedir a palavra, perdão! Eu me equivoquei. Eu quero já que o assunto veio a público, primeiro de tudo agradecer a confiança dos nobres colegas. Dizer que de fato é um momento, como o vereador Romulo colocou muito bem, um momento muito difícil para o nosso município, onde por um tempo que esperamos todos seja curto, perdemos a liderança do nosso líder maior. E achamos por bem, já como consequência de uma conversa que já vinha tendo algum tempo, de fazer este esforço de união para que possamos garantir a governabilidade do vice-prefeito Maurício Theodoro, que é uma pessoa extremamente competente, uma pessoa extremamente aberta ao diálogo, E eu tenho certeza de que estamos muito confiantes de que este caminho, será um bom caminho, para Cascavel Eu quero também, aproveitar vereador Paulo Bebber, e usar um pouquinho deste espaço para esclarecer algumas pessoas que de certa maneira, muitas vezes, não entendem o papel da situação e da oposição nos jogo político. Significa dizer que, nós temos hoje uma base de sustentação do governo nesta Câmara, não quer dizer ao mesmo tempo que com isto diminui-se a importância e a independência deste Poder. Porque o sistema democrático, principalmente o sistema republicano remonta desde o seu início há muitos e muitos anos, e este é o jogo; jogo da situação e da oposição. É impensável você imaginar um governo sem uma base de sustentação. Da mesma maneira que impensável você pensar numa democracia sem uma oposição forte, atuante e acima de tudo responsável. É deste discurso da oposição e da situação que surge o melhor para a nossa Cidade. É com este nosso intuito que, todos os vereadores intitulados a partir desta data e até mesmo na forma regimental, como bloco de situação, bloco de sustentação do governo, tenho certeza de que jamais deixará de lado o seu papel de fiscalizador, o seu papel de legislador. Mas, desta maneira assumimos também, juntos a

responsabilizar de comandar e de administrar este Município de Cascavel. Até porque todos nós, somos coresponsáveis e vendemos o projeto político vencedor das últimas eleições e portanto, era esta talvez a nossa grande reivindicação. Poder participar das grandes discussões, dos grandes debates para que todos aqueles projetos, colocados na última eleição, pudessem ser de fato, colocado em prática; para que o nosso município viva e cada dia melhor. Enfim, acho que este é o nosso intuito. Então, fica o meu agradecimento pela confiança de todos vocês. E acho que juntos, com toda certeza, nós vamos construir cada vez mais uma cidade melhor. Obrigado, vereador.

Vereador Paulo Bebber: . Isto que certamente não é motivo de espanto para ninguém, isto é no Governo do Estado, no Governo Federal. Agora há pouco tempo a nossa Presidente Dilma até fez um realinhamento político. E porque não nós em Cascavel não podemos ter também, uma base ora coordenada pelo vereador Gugu. Uma base que elegeu o então Prefeito Municipal, Edgar Bueno e outros que por consequência virão e, queiram fortalecer esta base estaremos a disposição e de braços abertos. Dizendo sempre que jamais a gente vai abrir mão do que fomos eleitos para fiscalizar e legislar. Então, eu não tenho dúvida nenhuma de que o trabalho de todos, será extremamente positivo. Obrigado, Sr. Presidente.

Presidente: Eu quero também, na condição de presidente, parabenizar o vereador Gugu por esta harmonia que conseguiu junto com seus amigos os vereadores da base, construir esta liderança. Não tenho dúvida da competência e da habilidade que dispõe o vereador para conseguir construir realmente um consenso. E, fico feliz por ouvir dele mesmo, e o entendimento do próprio vereador, Paulo Bebber também, de que continuará existindo, embora base, o entendimento da fiscalização, da legislação e certamente o principal: a autonomia, a independência do Poder Legislativo que é o que nós sempre primamos desde o início. Mas que agora vamos dizer assim, que os vereadores estão organizados no sentido de construir aquilo que for de consenso destes vereadores da situação, que é legítimo, que faz parte do jogo democrático. Então, eu quero parabenizá-lo vereador. Tenho certeza de que a escolha foi acertada e o senhor certamente fará com muito êxito, habilidade e a competência que tem, este jogo político, aqui dentro desta Câmara de Vereadores. Então, parabéns! O próximo vereador a falar é o vereador Rui Capelão e na sequência daí, o vereador Paulo Porto. Por favor, escreva, senhor secretário. Rui Capelão: Parabenizar o vereador Gugu, pela sua liderança na bancada do governo e desejar-lhe muito sucesso. Espero que o senhor tenha acima de tudo o que representa dentro desta Casa, este será a sua maior função honrar os votos que vossa excelência levou, que eu tenho certeza que o senhor vai fazer isto. Muito embora seja base do prefeito, mas vai olhar pela nossa sociedade como sempre o fez. Quero pedir não só o senhor, mas também, os demais vereadores que não se esqueça e que não é só falar em segurança nesta Casa,mas que cada um tem em seus partidos deputados estaduais e federais. Não adianta a gente discursar aqui em defesa dos policiais, em defesa de melhorar a nossa segurança, e esquecer a PEC 300 que está lá prá ser votada e, esquecida pelos nossos deputados que nada fazem para que melhore a qualidade dos nossos policiais dentro dos Estados. Na sequência eu gostaria também, de me referir ao Projeto 31 que foi retirado de pauta. Mas, que eu, sinceramente esta noite perdi o sono até pensando neste projeto. Porque, por ter sido honrosamente por 14 anos bombeiro, por ter trabalhado a minha vida profissional toda na área de segurança pública, a gente começou a analisar e ver as aberrações deste projeto. E que não me parece ser um projeto que atenda a nossa sociedade, mas que atenda a interesses pessoais e que as pessoas que fazem um determinado projeto deste, de repente não olham o que ocorre dentro da nossa sociedade os riscos que poderão trazer. Não esquecem que há pouco tempo nós tivemos lá, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul a Boite Kiss que matou 241 pessoas. E alguém sabia dos riscos que havia dentro naquela boíte? Com certeza ninguém sabia dos riscos ou aqueles que sabiam dos riscos se omitiram no cumprimento do seu dever legal. E, nós dentro desta Casa, nós não podemos nos omitir do nosso dever legal. Nós temos que trabalhar em defesa da nossa sociedade e com análise

técnicas das coisas que nós tivermos que fazer. Eu procurei fazer as análises técnicas necessárias, conversar com algumas pessoas que têm bastante entendimento do assunto para que pudesse enxergar o projeto de lei que estava na nossa frente. Um Projeto de Lei que pode trazer no futuro um acidente dentro da nossa cidade igual ou maior do que aconteceu na Boate Kiss, em Santa Maria. É só ter conhecimento do que é combustível, do ponto de ignição deste combustível, que eu acredito que muita gente não tem conhecimento sobre este ponto de ignição e que pode provocar explosões. Explosões imediata que pode ser até por uma geladeira dentro de uma escola ou dentro de um restaurante, ou em qualquer parte da sociedade. Quando estes gases provenientes de um material combustível atingirem aqueles aparelhos elétricos ou até mesmo numa criança ao ligar uma luz, ir ao banheiro, onde esteja com grande vazamento de combustível; portanto, estas coisas me deixou bastante preocupado ao ver um Projeto, desta natureza. Outra coisa que me deixou preocupado foi algumas atitudes tomadas dentro desta Casa. Eu acho que nós temos que olhar pela Prefeitura principalmente, governar junto com o Prefeito. Ajudar o Prefeito a que ele seja o melhor prefeito de Cascavel, este é o meu interesse. Agora, vamos analisar as coisas com segurança. Se nós não temos conhecimento do assunto vamos buscar alguém, que tenha conhecimento do assunto e levá-lo para o debate. Eu não estou vendo isto, ainda, aqui dentro desta Casa. Lamentavelmente, lamentavelmente, eu vi até um crime de prevaricação neste projeto. Eu sei que aqui tem alguns que se formaram em Direito, ora passar este projeto e, não deixar passar pela Comissão de Segurança e Meio Ambiente isto é prevaricação. É desviar o caminho correto das coisas, porque a Comissão de Segurança e Meio Ambiente teria que fazer uma avaliação, dado ao grande risco que existe; por que foi desviado da Comissão de Segurança e Meio Ambiente? Se este Projeto vai a votação hoje e fosse aprovado, com certeza, eu estaria encaminhando ao Ministério Público um documento pedindo que fosse tomadas medidas e até aberto um processo criminal contra as pessoas que trabalharam neste sentido. Porque nós não podemos admitir isto aí, as coisas aqui tem que andar nos passos certos; senão nós não seremos responsáveis pelos nossos atos aqui dentro. Nós não teremos competência para legislar pela nossa população. Quero falar que estou colocando isto, para que esta Casa melhore um pouco a sua visão. Olhe aquilo que é de dever de cada um de nós, para que nós possamos assim ter uma excelente legislatura. Claro, que eu vi no jornal o pessoal da base do prefeito e vi os de oposição. Graças a Deus, eu não estava em nenhum dos lados, não colocaram o meu ali. Que ótimo! Parabéns a este jornalista que fez este trabalho e não me colocou naquele meio, porque eu não queria estar em nenhum dos lados. Eu sei que tenho companheiros aqui, que também não quer estar em nenhum dos lados; como é o caso do Vanderlei, que quer ter a sua posição própria, pessoal, em defesa da sociedade, em defesa do nosso eleitor, mas não ser vaquinha de presépio para fazer aquilo que mandam ele fazer, né? Olha eu já vi isto no passado, eu estou falando porque eu já vi isto no passado, mas espero que não continue acontecendo para que a nossa Câmara de Vereadores continue com os índices hoje, que nós temos de aprovação pela sociedade. E que não caia naquilo que foi no passado, as críticas que nós tínhamos desta Casa; portanto, são alguns posicionamentos que eu gostaria de colocar para os senhores(..) Vereador Gugu: Um aparte, senhor vereador. Rui Capelão: Obrigado. Presidente: Eu gostaria só de orientar então, no sentido de que estas Comissões ou especificamente, principalmente a do Meio Ambiente seja realmente consultada. Até porque o regimento ele nos resguarda o direito de fazer apreciação por Comissão, mesmo depois que o projeto já tiver sido deliberado, o que não é o caso. Então, ainda há tempo de fazer esta correção, vereador. E avaliaremos sobre a questão de Segurança Pública. Mas, a de Meio Ambiente entendo realmente que é completamente plausível. No entendimento então, já fica a nossa orientação para que seja assim encaminhado. Gugu: Uma questão de ordem, Presidente. Presidente: Pois não. Gugu: Digo uma questão de ordem, porque esta é uma questão de interpretação regimental, mesmo. Ouvindo a explanação do nobre vereador Rui Capelão, nobre representante da região norte de Cascavel eu sugeriria a vossa excelência, do alto de sua

experiência, que antes de recorrer ao Ministério Público e judicializar o processo que é responsabilidade de todos nós, e não apenas da Mesa Diretora, que o senhor pudesse usar o mecanismo do regimento interno pedindo a questão de ordem, por exemplo, como este da sessão plenária de hoje, e solicitando o porquê da não apreciação da Comissão de Meio Ambiente ou da Segurança neste Projeto em questão. Até porque se o plenário entender e, o plenário é soberano já que é o plenário é quem decide qual o projeto que vai para qual Comissão, que ele deve tramitar. Então, fica aqui só, a sugestão que existe mecanismo, para cada um dos vereadores, puder comandar e controlar a direção dos Projetos nesta Casa. Rui Capelão: Senhor Presidente, uma questão de ordem, só para responder ao vereador. Presidente: Pois não. Rui Capelão: Vereador eu quero lhe dizer o seguinte: eu acho que nós temos que ser responsáveis por aquilo que nós fizemos. Nós temos que ser responsáveis, então vamos tomar as medidas corretas. Vamos conversar com as pessoas corretas. A questão muitas vezes do vai passando, às vezes é uma questão de convivência e estas questões de convivência não devem existir. Gugu: Uma questão de ordem, Presidente. Eu peço que o vereador retire o que ele acabou de dizer. Retire da ata desta sessão, o vereador tem que tomar cuidado com o que ele fala. Aqui não é uma questão de convivência. Quando o senhor já fala, várias e várias vezes em responsabilidade; eu acredito que os 21 vereadores eleitos pelo povo de Cascavel nesta Casa tem sim, muita responsabilidade. Mas, somos todos praticamente novatos e, obviamente que possa ocorrer algum percalço, alguma questão regimental. Por isto a minha sugestão a vossa excelência é que antes que procurasse a Justiça ou o Ministério Público pudesse, usando da sua experiência e, com certeza conhecedor que é do regimento desta Casa, pudesse sugerir que esta matéria fosse para a Comissão do Meio Ambiente ou da Segurança Pública. Porque o plenário decidiria sobre esta questão, conforme está no regimento; então só peço ao vereador tenha cautela ao usar alguns termos. Porque nós os vereadores, podemos sentir que o senhor está nos chamando ou de irresponsável ou de conivente com alguma situação (...) Rui Capelão: Não! Falar em irresponsabilidade não é chamar ninguém de irresponsável. Eu acho que todos nós aqui, temos que ser responsáveis. É isto que eu digo. Eu não disse que existe alguém irresponsável, então é isto que nós temos que pensar, vereador. Eu acho que tem que haver é uma linha a ser seguida por cada um de nós, respeitando sempre um ao outro. E isto eu sempre farei. Presidente; Eu vou passar a palavra para o vereador Paulo Porto, considerando o que consta no artigo 114, § único que diz: quando há estes impasses em relação a quais comissões deveriam ser consultadas, se não houver a deliberação antecipada, eu preciso consultar o plenário para entender se as solicitações do vereador é pertinente ou não. Só vou verificar aqui se posso ainda colocar para avaliação, após a fala do vereador Paulo Porto, ainda neste momento esta deliberação ou se no momento do grande expediente. Então, eu só vou verificar isto na sequência, pomos então em apreciação ou não. A menos que o vereador, Paulo Porto ou Paulo Bebber entenda que não é necessário e, que será encaminhado para estas Comissões. E aí, não precisaremos passar por esta deliberação, senão, pode (...) Paulo Bebber: Presidente, pode passar para qualquer Comissão. Quando você faz um Projeto quem delibera, até a título de informação, chama-se IAP, são 14 itens é muito sério o negócio. É geólogo trabalhando, não é brincadeira, não é coisinha simples não. Não é nós, enquanto Comissão que vamos travar ou vamos liberar. É muito sério, eu gostaria de passar depois os 14 itens que é necessário cumprir, que é a Licença do IAP. Então, não tem dificuldade nenhuma com relação a Comissão do Meio Ambiente, nenhuma dificuldade. Pode ficar tranquilo, o que for deliberado será aceito com naturalidade. Presidente : Acho talvez, vereador, só por uma questão de ordem, talvez; eu vi que o seu parecer, o parecer da Comissão foi contrário, né? Talvez, fosse mais apropriado no dia da apreciação o senhor expor o posicionamento em relação ao posicionamento da Comissão; se o senhor assim concordar, ficaria melhor(..) Paulo Bebber: Senhor Presidente, uma questão de ordem. Com todo o respeito eu acho que nós temos enquanto colegas, nós temos que entender situações. Por exemplo, as Comissões têm 06 dias

para se pronunciar depois de protocolado. Neste caso específico demorou um pouquinho mais, não tem problema a gente se respeita e até a título de experiência a gente considera isto, né Fernando? Então, eu tenho a maior consideração e acho que a gente tem que nos cobrar na sequência disto daí, que nós também somos responsáveis. Presidente: Só por uma questão de ordem então, Senhor vereador;. Eu vou então entender que o vereador já tem esta disposição de colocar para apreciação do Meio Ambiente sem precisar da deliberação do Plenário. Se o vereador Rui Capelão entender que o Projeto precisa também, passar pela Comissão de Segurança Pública, então o vereador faça um requerimento neste sentido. E nós colocaremos para apreciação num próximo momento, na 2ª feira, até porque temos 3 sessões neste intervalo; para daí fazer a deliberação sobre o Projeto e aí nós apreciamos no Plenário. E ao vereador Fernando Winter eu só gostaria de pedir por uma questão de ordem, que se o senhor quiser falar eu até entendo. O vereador Gugu está me passando que a sua fala é pertinente, mas que o senhor fale daí na sequência. Nós inserimos o senhor na fala nesta sessão que nós estamos, e que é a do grande expediente, e o senhor fala na sequência. Pode ser? Fernando Winter: Okay! Presidente: Vereador Paulo Porto, com a palavra. Paulo Porto: Alô! Boa tarde a todos, boa tarde a Mesa, boa tarde aos vereadores, boa tarde ao plenário. Ah! Queria primeiro saudar o nosso reverendo Luiz Carlos Gabas, da Igreja Anglicana, meu guia espiritual, a direção do Partido, bem vindo a esta Casa, volte sempre. Bom! Em relação a questão da base de apoio o que é a novidade do dia, algumas considerações: primeiro – entendo que é fundamental, é legítima a sua composição; como também seria legítima caso o meu prefeito tivesse ganhado, o Lemos, nós também seríamos e formaríamos a base de apoio, quanto a isto é legítimo, fundamental e importante. Até porque quem vinha aprovando os vetos do Executivo quando eram bons para Cascavel eram chamados de oposição, não eram nem chamados de situação; então eu entendo que é bem vindo. E queria saudar o novo líder do governo, vereador Gugu, e fico tranquilo com a sua fala republicana. Quando você pediu a palavra, onde você diz que irá respeitar a oposição. Até porque nós não podemos ousar repetir o que aconteceu na legislatura passada o que foi chamado pela imprensa que até já apelidou esta nova hegemonia. Porque sobre o risco de calar a necessária e a fundamental oposição e a minoria desta Casa. Se for sempre, como era na gestão passada 12 a 08, que é o caso agora, da nova composição. E, eu, Rui Capelão, sou oposição com letras maiúsculas e, no caso os jornais acertaram ao me colocar na oposição. Eu entendo que nós podemos perder a credibilidade, recém adquirida desta Casa; recém adquirida pelo nível dos debates; devido a não ter rolo compressor, devido a ter uma oposição que se banca e ter vereadores independentes ou da situação, onde tudo é discutido e votado. Então, eu entendo que é legítimo, é correto, é normal, um governo ter a sua base de apoio. Mas nós repudiaremos, o que não é o caso, pela fala do líder do governo Gugu, nós repudiaremos qualquer tentativa de calar a oposição. E qualquer tentativa de se reeditar o chamado rolo compressor e de tornar esta Câmara servil. Esta Câmara quase um braço, uma extensão do Executivo, como foi na legislatura passada. Assim, como nós da oposição, vamos repudiar sempre qualquer tipo de oposição raivosa, pessoal, como por exemplo a que sofre por parte da grande mídia, o governo Dilma. Raivosa e pessoal, intransigente nós também, iremos repudiar qualquer tipo de adesismo ao Executivo. Então, eu gostaria de saudar o novo líder do governo, desejar um bom trabalho para todos nós. Eu entendo que isto é legítimo, a fala do novo líder, é republicana, que bom! Não esperava outra coisa do vereador Gugu, agora esta oposição, estes vereadores, esta Câmara não irá aceitar a reedição da legislatura passada, ou seja, ela continuará altiva e soberana em relação as questões do Executivo, e não abrirá mão da sua principal característica (...). Gugu: Um aparte, vereador. Paulo Porto: Por favor. Gugu: Eu quero tranquilizar o coração do nobre companheiro, vereador Paulo Porto, com quem já deixei muito claro e público o meu carinho e admiração. E dizer que talvez, este seja o desejo de todos nós vereadores. Nos elegemos num quadro diferenciado, numa renovação quase que por completa desta Casa. Obviamente que era latente, a necessidade de mudança na forma de agir deste

poder Legislativo que muito foi feito neste começo de ano. Então, a composição deste momento, deste bloco de sustentação ao governo municipal, na verdade vem ao encontro da dificuldade do momento. Mas, tenho certeza e assim foi nas conversas com os demais 11 vereadores que compõem esta base. Em nenhum momento foi discutido algo diferente daquilo que vossa excelência tem falado no microfone, neste momento. Porque nós temos com certeza a consciência da responsabilidade de cada um dos vereadores eleitos, pelo voto popular de Cascavel. Mas, obviamente como já disse anteriormente, espero que a oposição também cumpra com o seu papel. E agindo desta maneira com certeza, sempre terá o nosso respeito e será ouvida, porque eu não tenho dúvida nenhuma de que é do debate entre situação e oposição, que nós vamos encontrar o melhor caminho para a nossa amada Cascavel. Paulo Porto: Obrigado vereador, esta sua posição é tão responsável que vem de maneira frequente votando junto com o Executivo em vários projetos, e fazendo a crítica quando tem que ser feita. Eu acho que este é o diálogo, este é o caminho para mantermos esta Casa num bom nível. Eu volto a dizer, esta Câmara no meu mandato, no mandato dos vereadores e eu posso falar pelo Menegatti, pelo Rui Capelão, por outros vereadores, nós iremos repudiar qualquer oposição odiosa e qualquer oposição inconsequente, mas nós também nós repudiaremos qualquer adesismo desta Câmara. Deixar isto claro, e neste sentido eu queria novamente congratular e parabenizar o novo líder do governo; até porque nesta Câmara tem mais coisa que nos une do que nos desune. A maioria destes partidos, creio eu, é base da Dilma, com exceção talvez, do companheiro Pedro Martendal, nosso Tucano, estranho aqui no ninho. Eu creio que tem mais coisas que nos unem e claro que procuraremos sempre o que nos une, quer dizer as coisas que nos une. Agora nós não nos furtaremos ao debate, junto a esta nova hegemonia. Espero, oxalá, não seja sempre 12 a 08, como era na legislatura passada. Eu tenho, meu amigo Gugu tem a minha confiança, eu creio que o debate será saudável, mas fica apenas esta reflexão para que esta Câmara não reedite o que aconteceu há 04 anos atrás, nos últimos 04 anos, onde esta Câmara foi servil e serviçal ao Executivo, isto não acontecerá mais se depender do nosso mandato. Muito obrigado, Presidente. Presidente: Com a palavra o vereador Fernando Winter. Fernando Winter: Senhor Presidente, nobres pares, a questão do Projeto 031 de autoria do nobre vereador Paulo Bebber, vemos que é um projeto polêmico e passou, Sr. Presidente, para a nossa Comissão, aonde faz parte eu, o vereador Jorge Menegatti e o autor do Projeto que é o Paulo Bebber. Então, eu também, com o pouco conhecimento que eu tenho também de meio ambiente e segurança, também Sr. Presidente, eu achei que deveria ser passado tanto para Comissão de Segurança como de Meio Ambiente; mas como eu faço parte da Comissão de Viação e Obras, então nós fomos buscar recursos com o nosso nobre vereador Nei, que já foi bombeiro e também com o Jaime Vasatta que trabalhou mais de 20 anos no Meio Ambiente para a gente dar o parecer. E também aqui, Paulo Bebber, em público eu quero pedir desculpas para você por nós não termos te chamado pela ocasião da tua cirurgia., 6ª feira, que nós nos reunimos eu e o Jorge para fazer este discernimento; mas em público eu quero pedir desculpas por eu não ter chamado você para participar da Comissão. Era isto. Paulo Bebber - Um aparte. Não tem dificuldade nenhuma de desculpa e até eu coloquei aqui de maneira que a gente tenha um certo prazo e sempre que a gente pode nos ajudar, vamos nos ajudar. Porém, eu vou aproveitar o aparte para dizer Fernando que na outra sessão eu vou pedir a palavra aqui, vou dizer e vou mostrar para o nobre vereador Rui Capelão quem é que é vaquinha de presépio. Vou colocar para ele também, o que se vende em postos de gasolina que é cigarro, que é leite, que é bolacha, que é Toddy e que eu nunca falei nada. Acho ótimo. Aqui em Cascavel tem prédio sendo construído 100 metros do posto de gasolina, os prédios é que foram construídos depois, os postos foram construídos antes. A distância de um e de outro, da rua Minas Gerais que eu moro e que o Jaime mora tem 05 prédios um do lado do outro, sem nenhuma dificuldade e um posto a 50 metros na frente. Então, na próxima sessão eu quero vir aqui, a público, usar a tribuna que eu nunca usei. Usar pela primeira vez e vou mostrar ao vereador Rui Capelão quem é que é

vaquinha de presépio. Obrigado pelo aparte. Fernando Winter: Seria isto, Sr. Presidente. Presidente: Com a palavra o excelentíssimo vereador Romulo Quintino. Romulo: obrigado, Sr. Presidente. Em primeiro lugar eu quero mais uma vez cumprimentá-los e dizer que eu quero ser rápido aqui, nobres colegas. E o motivo de estar em pé também, é para a circulação sanguínea, vamos dizer assim. Fazendo como disse o vereador Paulo Porto, nosso nobre companheiro, querido vizinho, como o tema em pauta hoje está aí em questão da base. Bem, sabemos que a base ela existe, existiu do momento que todos nós fomos as ruas pedir votos para a proposta que entendemos ser a melhor e, a mais competente para o nosso município. Então começamos assim, e assim precisamos continuar senão seríamos incoerentes com aqueles que fomos pedir o apoio. Esta mesma base existe a nível estadual e existe a nível federal, não é? Existe a nível federal até porque tanto o município quanto o Estado e governo Federal precisam dar a governabilidade necessária e darem os instrumentos que se fazem pertinentes para o governo ou para os governos. Algumas frases ou algumas pronúncias chamam a atenção, como por exemplo: podemos citar aqui pelo menos 3, há algum dia alguém questionou aos vereadores da base perguntando: ora, vocês vão trabalhar pro povo ou vocês vão trabalhar para o Prefeito, não é? Vão trabalhar pro povo de Cascavel ou pro prefeito, nós vamos trabalhar para o povo cascavelense, com todas as palavras, com todas as letras, sem sombras para dúvidas. Afinal foi o próprio povo de Cascavel que elegeu em 2 turnos o Prefeito Edgar Bueno e o vice-prefeito Maurício Theodoro como os governantes da nossa Cidade, então foi a vontade do povo, legítima e expressa nas urnas, na ocasião do ano passado. Então, trabalhamos para o povo. Terceiro, Segundo lugar: a palavra rolo compressor eu acho que ela é um tanto forte, mas ela talvez exprime a força adquirida e organizada tanto pelo governo municipal e estadual, mas está muito longe aquilo que quem sabe o governo federal conseguiu alcançar com uma base muito forte de deputados em Brasília. Mas, vamos sim fazer a nossa parte. Em quarto lugar: a servilidade, não vamos ser servis de maneira nenhuma. Servis no sentido vulgar da palavra. Vamos ser servis no sentido de servir, nós estamos todos aqui para servir. Então eu quero pegar o bom sentido desta três palavras, vereador Paulo Porto, e demais vereadores; digo ao Paulo Porto pela liberdade que temos e também, o último a fazer a pronúncia neste sentido. Primeiro lugar, vamos trabalhar pro povo, é a nossa obrigação e o nosso dever. Segundo lugar, nos vamos servir ao povo cascavelense. Ah! Este é o compromisso de todos os vereadores não só dos vereadores da base do governo em Cascavel. Todos nós fomos eleitos legitimamente e não vamos levar para o lado pejorativo da coisa, porque está se dando uma noção então, de que nós fomos contratados para fazer um serviço que tiver que ser feito. Não é bem assim, nós fomos eleitos pelo povo de Cascavel e vamos dar governabilidade para o prefeito que foi eleito pelo povo de Cascavel, mas não estamos aqui nem tampouco a mando e nem tampouco a qualquer preço, de quem quer que seja. É claro que temos as nossas posições e iremos defendê-las com muita franqueza e, com muita propriedade. Então vamos servir, servilidade sim ao povo de Cascavel, vereador João Paulo. Estamos a serviço do povo de Cascavel, o povo de Cascavel voluntariamente ou obrigatoriamente porque o voto é obrigatório, mas foi as urnas e elegeu um prefeito que entendeu ser o melhor para a nossa cidade. E nós estamos então, Sr. Presidente, trabalhando para dar governabilidade como o senhor sabe muito bem, inclusive um compromisso de todos nós vereadores aos nossos municípios e ao povo cascavelense. Muito obrigado, Sr. Presidente. Presidente: Manifestando por último a minha alegria em ouvir as falas tanto da oposição em letras maiúsculas como diz o Paulo Porto como da situação, também, em letra maiúscula, agora também. Mas, ambas as falas, com muita propriedade sempre, defendendo o interesse do município que é o que mais importa., né? Mas de maneira organizada agora, com os blocos mais específicos. Então, quero cumprimentar os vereadores mais uma vez, cumprimentar a todos que nos acompanham nesta tarde, a imprensa e os demais amigos que se encontram presentes. E não havendo mais manifestações o senhor Presidente deu por encerrada a presente sessão às dezessete horas e sete minutos. E nada mais havendo

a tratar e a constar, foi lavrada por mim, Kleide Salete Mayer, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário